

**EMBRAPA**UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

Nº 7 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 01

TESTE DE PROCEDÊNCIA DE *Eucalyptus saligna* EM GUAÍBA-RSEmbrapa Florestas
BIBLIOTECAAntonio R. Higa¹
Rosana C.V. Higa²
Jarbas Y. Shimizu¹

Eucalyptus grandis e *E. saligna* são plantados em larga escala nas terras de baixa altitude do Rio Grande do Sul, livres de geadas severas.

Este ensaio compara dez procedências de *E. saligna* visando selecionar a melhor fonte de semente para Guaíba-RS e outros locais de condições ambientais equivalentes.

O experimento foi instalado em blocos casualizados com quatro repetições em parcelas de 25 plantas e espaçamentos 3 x 2 m. Os dados de altura e sobrevivência um ano após o plantio são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Sobrevivência e altura de procedências de *Eucalyptus saligna* instaladas em Guaíba-RS, com um ano de idade.

PROCEDÊNCIA	LAT.	LONG.	ALT. (m)	SOBREVIVÊNCIA (%)	ALTURA (m)
N. Batemans Bay – NSW	35°40'	150°15'	30	96,45	1,97
N.N. Ulong – NSW	30°09'	152°49'	505	98,10	2,04
				91,30	1,91
Yabbea S.F. – NSW	28°40'	152°34'	460	97,10	1,81
Glenn Innes – NSW	29°40'	152°05'	1070	99,75	2,37
N. Raymond Terrace – NSW	32°42'	151°43'	9	99,48	1,63
S.W. Rockhampton – QLD	23°49'	149°03'	860	98,50	1,91
Raymond Terrace – NSW	31°55'	151°48'	225	98,00	1,80
Clifford – QLD	20°30'	151°50'	240	97,05	1,99
Gladfield – QLD	28°00'	152°23'	1020	100,00	1,92

Não houve diferença significativa para as procedências no tocante à sobrevivência. Para altura houve diferença significativa ao nível de 99% de probabilidade pelo Teste F.

¹ Eng^o Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.
² Eng^o Agr^o, B.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.